



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Análise De Fatores De Risco Envolvidos Na Falta De Conhecimento Materno Sobre A Triagem Neonatal Em Niterói, Brasil

Autores: MARIANA FERNANDES GUIMARÃES; FERNANDA ANICETO PEREIRA E RABELO; ISRAEL FIGUEIREDO JÚNIOR

Resumo: Objetivo: Analisar o conhecimento materno acerca da Triagem Neonatal e os fatores de risco envolvidos na falta de informação sobre esse tema. Métodos: Trabalho prospectivo qualitativo, através da aplicação de um questionário em puérperas situadas em três maternidades públicas. Variáveis categóricas foram analisadas verificando a frequência absoluta e porcentagem, enquanto as quantitativas tiveram cálculos relativos a média, desvio-padrão e intervalo de confiança. Testes de Mann-Whitney, Qui-quadrado e análise multivariada foram utilizados para verificar associações entre as variáveis categóricas e contínuas. Resultados: No total, 227 questionários foram validados. A média do número de consultas de pré-natal foi de 7, 26. A maioria das participantes (82,8%) afirmaram já terem ouvido falar sobre o teste do pezinho, mas 90,7% não receberam nenhuma informação no pré-natal. Falta de conhecimento sobre a triagem foi associada com idade ($p < 0,01$), nível de escolaridade ($p = 0,02$), número de gestações ($p < 0,01$) e por estarem em maternidades de alta complexidade. Conclusão: A triagem neonatal representa um dos principais avanços para o diagnóstico precoce e tratamento de diversos distúrbios do metabolismo, evitando sequelas graves no recém-nascido. Ficou patente a ineficiência do pré-natal na orientação sobre esta intervenção. Puérperas que demonstraram desconhecimento sobre o tema eram principalmente jovens, primigestas, com baixa escolaridade e situadas em maternidade de alta complexidade. Entendendo a importância da triagem e a responsabilidade repassada aos pais de levarem seus filhos ao posto de saúde para a sua realização, torna-se fundamental aumentar a passagem de informação para as gestantes a fim de evitar falhas, especialmente nos grupos de risco.